

Oceanos: plásticos descartáveis estão na mira de ambientalistas

Notícias

Postado em: 08/02/2019 20:20

Problema dos plásticos nos oceanos foi tratado durante lançamento da campanha O mar não está para plástico

Na tarde desta sexta-feira (8), a Secretaria do Meio Ambiente (Sema) e a ong Rede Viva Mar Vivo realizaram o lançamento da campanha O mar não está para plástico, na Casa da Música, na Lagoa do Abaeté. Com a palestra Mobilização social no combate a poluição nas zonas costeiras, o consultor técnico João Malavolta, ambientalista e colaborador da ONU no projeto Mares Limpos, falou sobre o tema e tirou dúvidas dos voluntários inscritos para a campanha de limpeza de praias e conscientização.

O ambientalista informou que estimativas de estudiosos internacionais apontam que são despejados nos oceanos entre oito e 12 toneladas de plástico por ano. “Esse resíduo que hoje se encontra no mar vem do abandono, intencional ou não, do lixo, ou seja, do descarte incorreto, esse lixo é carregado por fatores atmosféricos, levado para sistemas de drenagem, cursos d’água, praias, e levado para o mar”, explicou.

Segundo ele, 25 países já contam com legislações nacionais ou locais para o banimento de plásticos de uso único – os descartáveis. “São usados por menos de um dia e levam 400 anos para se decompor”, disse.

Outra grande preocupação são os microplásticos. “Dizemos que são microplásticos e macroproblemas. São pequenos fragmentos da degradação de outros plásticos maiores, ou de fabricação, como os contidos em cosméticos. Esse material entra na cadeia alimentar da fauna marinha e já está demonstrado que chega ao nosso prato”, explicou Malavolta.

As reflexões do ambientalista serão transformadas em ação nas coletas de lixo e conscientização que acontecem nos próximos três sábados em Salvador, nas praias de Piatã e Itapuã (09/02), Boa Viagem (16/02) e Buracão (23/02), sempre às 9h. Para a primeira ação, estão inscritos 87 voluntários, mas ainda é possível se inscrever na hora (saiba mais).

Também participaram do evento, o coordenador de Gerenciamento Costeiro da Sema, Rosalvo de Oliveira Júnior, o presidente da ong Rede Viva Mar Vivo, Willian Freitas, o professor de oceanografia e ativista José Rodrigues, que participa da ação Fundo da Folia, de limpeza do fundo do mar nas praias da Barra, e representantes do Grupamento do Bombeiros Militares da Bahia - GMar, que também é parceiro da ação.